

## **PIBID E VIVÊNCIA DO ATLETISMO EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE NATAL/RN**

*PIBID AND EXPERIENCE OF ATHLETISM IN THE MUNICIPAL SCHOOL OF NATAL/RN*

*PIBID Y VIVENCIA DEL ATLETISMO EN UNA ESCUELA MUNICIPAL DE NATAL/RN*

**Ana Beatriz Medeiros Melo<sup>1</sup>**

*bisabia42@gmail.com*

**Francisco Evanoel Nunes do Nascimento<sup>1</sup>**

*evanoelnn@yahoo.com.br*

**Hudson Lucas Silvestre Cabral dos Santos<sup>1</sup>**

*cabral800m@gmail.com*

**KlécioRuan Dantas do Nascimento<sup>1</sup>**

*klecio.ruan@gmail.com*

**Oséias Lucas de Oliveira Silva<sup>1</sup>**

*oliveira.oseiaslucas@gmail.com*

**Luciano Bezerra da Silva<sup>2</sup>**

*luciano@colegiodasneves.com.br*

**<sup>1</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)**

**<sup>2</sup>Secretaria Municipal de Natal (SME)**

**PALAVRAS-CHAVE:** *Atletismo; escola; PIBID.*

### **INTRODUÇÃO**

A inserção do atletismo nas aulas de Educação Física (EF), mesmo sendo conteúdo da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), é ignorado na maioria das escolas, seja por fatores pedagógicos, instrumentais ou espaciais. Estando intimamente relacionado à abordagem pedagógica do movimento, a sua realização e ressignificação perante a realidade escolar propicia o enriquecimento prático-pedagógico e socioeducativo da EF.



Através do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e da ação promovida na Escola Municipal Prefeito Mário Eugênio Lira, no bairro Dix-Sept Rosado, Zona Oeste de Natal/RN, pode-se vivenciar o atletismo durante as aulas de EF do Ensino Fundamental I, propondo aos alunos bolsistas e o professor, construir e aprimorar o modo de pensar, elaborar e executar as atividades.

As vivências foram realizadas no pátio da escola, propiciando experiências nas provas do atletismo, reforçando a viabilidade de sua abordagem independente da presença de espaços e materiais oficiais, colocado por muitos como umadas dificuldades para proporcionar aos alunos o acesso a esse conteúdo. Usando cones, bolas, cordas e bambolês, foi possível ter a vivência pedagógica dessa modalidade, com demarcação de raias para a corrida, pista de salto e área de arremessos, em um cenário lúdico.

Ao apresentarmos aos alunos o atletismo através de vídeos que mostraram como a prática é desenvolvida num ambiente de competição, percebemos o quanto eles conhecem o esporte. Os vídeos permitiram também a comparação entre a realidade escolar e a das competições oficiais. Na perspectiva da prática corporal, ficou evidente a euforia e o envolvimento maciço dos alunos. Outro fator para o êxito das aulas foi o emprego de metas e desafios que estimularam a participação de todos, como o uso da mão não dominante no arremesso e o alcance da maior distância e altura respeitando as capacidades individuais.

Fugindo da realidade tecnicista na qual nos deparamos nas aulas de EF, as crianças vivenciaram uma proposta pedagógica coletiva, inclusiva e participativa, ampliando seu repertório motor ainda que tenham sido realizados poucos encontros.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização da prática do atletismo teve por objetivo trazer aos alunos uma vivência do esporte, mesmo com a falta de estrutura da escola. Essa experiência deve ser tratada pelo docente, cuidadosamente, baseando-se no planejamento para que o conteúdo seja conhecido pelos alunos. Outra possibilidade é a construção de materiais pelas próprias crianças, permitindo a execução das provas, incentivando a criatividade e motivando a realização da prática. Além disso, permite aos alunos mudanças de perspectivas, desconstruindo a intenção de formar atletas, tornando-o lúdico, já que muitos associam o atletismo a uma prática competitiva, esquecendo o lado recreativo. Durante essas experiências, percebemos que o atletismo é um conteúdo praticável mesmotendo em vista o fato da escola não ter um espaço adequado. Muito pelo contrário, a vivência não foi deixada de lado e por meio de adaptações foi possível levar o conteúdo, viabilizando a prática, sem descaracterizar o esporte e assim contribuindo no processo de ensino-aprendizagem. Dessa forma, oferecer essa vivência foi fundamental para que conheçam a modalidade, ampliem seu repertório motor e conhecimento através de novas experiências.

## REFERÊNCIAS

- LENCINA, Lyselene de Avila; ROCHA Jr., Ivon Chagas da. *Diagnóstico do atletismo escolar em Santa Maria*. Revista Kinesis, Santa Maria, n. 25, p.71-89, 2001. Universidade Federal de Santa Maria. Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/kinesis/article/view/10214/6206>>. Acesso em: 09 abr. 2019.
- LOPES, Tomires Campos; MOREIRA, Evando Carlos. *Atletismo escolar e formação de professores: percepções de estudantes de Ensino Superior*. Educação Física em Revista, [S.l.], v. 9, n. 1, p.14-32, 2015. Disponível em: <<https://portalrevistas.ucb.br/index.php/efr/article/view/6265/4545>>. Acesso em: 09 abr. 2019.

